



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 9.3 - 12 - O Grande Chefe Miratu, Livro da Série
Oralidade**

Este é o primeiro volume da coleção Série Oralidade para o Povo Juruna. A proposta desta Série, que já vem sendo implementada junto a outros povos indígenas, é compactuar a familiaridade e manuseio de livros como suporte para o saber tradicional, a percepção de que existem outras linguagens para transmitir informações e conhecimentos e a valorização do modo próprio do contar uma história, que não pode ser reproduzido na escrita.

Uma das estratégias pensadas para o fortalecimento das línguas e culturas indígenas é criar novas práticas didáticas, e no caso específico do povo Juruna, que possam fazer frente à pressão da norma culta e a massificação da indústria cultural referendada por essa norma, em relação ao português falado por este povo.

Realização

Secretaria Municipal de Educação
Coordenação de Educação Escolar Indígena



Programa de Educação Escolar Indígena – PBA/CI
UHE Belo Monte



Parceria



Ministério da Justiça - Governo Federal

O grande chefe Miratu



SÉRIE ORALIDADE



ESCOLA JURUNA DO XINGU





COORDENAÇÃO EDITORIAL: Maria Elisa Ladeira
Diana Amorin da Silva Rocha

CONCEPÇÃO : Maria Elisa Ladeira

ORGANIZAÇÃO: Deusdélia Pereira de Almeida Vilas Boas
Elizangela Moreira Pantoja

PESQUISA : Maria Eliete Félix Juruna,
Natanael Jacinto Pereira Juruna,
Ronaldo Juruna

CONTADORES DA HISTÓRIA: Agostinho Pereira Juruna
Edilson Juruna
Manoel Pereira Juruna,

ILUSTRAÇÃO : Jesiane Jacinto Pereira Juruna
Leiliane Jacinto Pereira Juruna
Natanael Jacinto Pereira Juruna

CAPA: Natanael Jacinto Pereira Juruna

REALIZAÇÃO

*Secretaria Municipal de Educação
Coordenação de Educação Escolar Indígena*



*Programa de Educação Escolar Indígena – PBA/CI
UHE Belo Monte*



Parceria



Ministério da Justiça - Governo Federal



ESCOLA JURUNA DO XINGU



O Grande Chefe Miratu

SÉRIE ORALIDADE

agosto
2014

Este material é parte integrante da Série Oralidade, projeto que se organizou com base nas ações do Programa de Educação do PBA-CI Belo Monte e das políticas públicas de governo através da SEMED de Vitória do Xingu, PA. Nesse processo seguem os agradecimentos à Dra. Maria Elisa Ladeira, pela assessoria ao trabalho de coleta de histórias e outros materiais relacionados aos povos indígenas do Xingu; ao prefeito Erivando Amaral, entusiasta das políticas relacionadas à educação indígena; ao povo Juruna das aldeias Miratu, Paksamba, Furo Seco e Boa Vista. Destaca-se no contexto da história desses povos a história do *Grande Chefe Miratu*.

Este trabalho tomou como base as histórias contadas pelos idosos dessas quatro aldeias bem como das ilustrações feitas pelos jovens das escolas Esther Juruna e Paksamba. A temática também emergiu dos próprios professores das aldeias em encontro de formação docente. Nesse sentido, esta iniciativa constitui marco na produção literária do povo Juruna.

O objetivo é conhecer e dar a conhecer sobre a cultura do povo Juruna do médio Xingu no sentido de ampliar o diálogo, primeiramente entre o próprio povo aldeado, bem como cumprir a função de paradidático com perfil histórico-linguístico. Além disso, a leitura dessa série contribui para a reflexão sobre a diversidade cultural no município e de um maior entendimento da realidade es-

colar dos povos indígenas e como rica fonte de valorização aos jovens e crianças Juruna da sua identidade Indígena.

Por último, agradecimento a todos os que contribuíram para realização desse sonho. Que, esperamos, seja o primeiro de muitos.

*Diana Amorim da Silva Rocha
Secretária Municipal de Educação
Prefeitura de Vitória do Xingu- PA*

Introdução

Os professores Natanael Jacinto Pereira Juruna, Maria Eliete Félix Juruna e Ronaldo Juruna - membros da comunidade do povo Juruna da Volta Grande do Xingu - PA, escolheram a história do Grande Chefe Mĩratu, durante uma Formação Complementar para Professores indígenas do Médio Xingu, realizada no início de 2014, para ser contada neste livro. A escolha se deu em decorrência do orgulho que os Juruna têm sobre a memória histórica de seu povo na região. O início desta Série integra um momento importante de realizações em que suas escolas estão sendo reestruturadas e novas políticas educacionais são implementadas; bem como a comunidade se envolve em um projeto coletivo de busca das raízes caracterizadoras do seu povo.

A história do chefe Mĩratu é um marco inicial para os Juruna do médio Xingu, uma vez que faz parte integrante do imaginário das aldeias. As entrevistas, segundo a memória dos mais velhos, revelaram que este líder mais antigo foi um grande guerreiro, merecedor de muito respeito pelo fato de se transmutar em um animal- metade homem, metade onça - como estratégia para proteger o povo Juruna.

O trabalho coletivo foi pontuado pela cumplicidade entre as quatro aldeias na escolha e divulgação de parte da história do povo Juruna. O livro *O Grande Chefe Mĩratu* serve ao propósito de fortalecimento da cultura desse povo, ha-

bitante antigo da região do médio Xingu. Sonhamos ver este de mão em mão a circular pelas aldeias e demais escolas que compõem nosso município. Enfim, esse paradidático estará a garantir lugar nos “Cantinhos da Leitura” em todas as escolas da nossa rede, bem como em outras paragens.

Elizangela Moreira Pantoja
Coordenadora Pedagógica – SEMED



Apresentação

Este é um livro onde a história pode ser contada sem a escrita. Por isso, este é um livro para todos lerem; mesmo aqueles que não conhecem as letras da escrita podem saber da história.

Este é um livro onde a história só pode ser contada por quem sabe. E tem muitos modos de se contar uma história. Como tem também muitos modos de se desenhar uma história.

Este livro apresenta o trabalho dos professores e autoridades do povo Juruna do médio Xingu, mas é também o espaço para que você, aluno da Escola Juruna, desenhe, nas páginas em branco que aparecem na segunda parte do livro, uma outra história que você tenha pesquisado, escutado e aprendido com os mais velhos.

Por isto este livro vai ter duas histórias, a do Grande Chefe Mīratu e a que você vai contar por meio dos desenhos. Mas lembre-se que este é um trabalho para ser feito com vagar, sem pressa, para que possa sair bem feito. Você pode pedir para outras pessoas ajudarem nas ilustrações.

E, assim, os livros podem ser trocados entre as pessoas das aldeias e muitas histórias poderão ser contadas e lembradas. E depois, estas histórias podem virar novos livros e circular em todas as aldeias Juruna.

Aproveitem.

Maria Elisa Ladeira



Nome: _____

Aldeia: _____

Professor: _____



O grande chefe Miratu







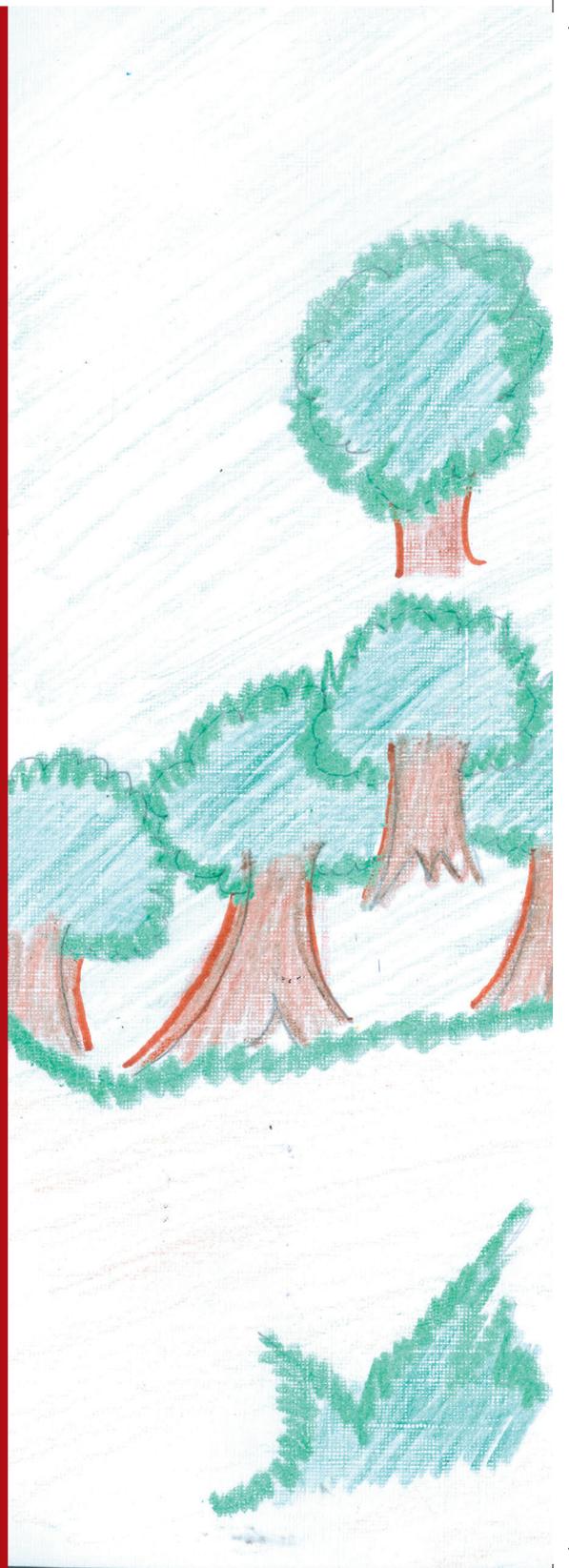
















Índice das figuras



O povo juruna viaja em canoas para comemorar com as outras aldeias.



Os grupos dançam e os homens bebem o caxiri, bebida indígena muito forte.



Tubiá, filho do pajé Mĩratu, é assassinado por um juruna visitante.



O pajé Mĩratu se vinga dos assassinos do filho com um “burundanga” (feitiço).



Os assassinos de Tubiá morrem vomitando folhas de mandioca.



Mĩratu se transforma em metade homem, metade onça para proteger o seu povo dos perigos.



Agora você vai fazer o seu livro. Peça para os mais velhos contarem outras histórias. Escute com atenção e depois use as páginas em branco para desenhar a história que você mais gostou.

Nome da história pesquisada: _____

Nome e aldeia do contador de história: _____

Data: _____























A Série Oralidade foi originalmente concebida pelo Programa de Educação e Referência Cultural do Centro de Trabalho Indigenista/CTI.

© Todos os direitos reservados ao povo Juruna
1ª edição – 1.000 exemplares

Título – O grande chefe Miratu.

Povo Juruna.

1. Educação Escolar Indígena
 2. Índios Juruna
 3. Mitologia Indígena
 4. Oralidade
-

Esta obra
Composta em Bookman Old Style, Gill Sans MT e Times New Roman,
foi impressa com miolo em papel Couché 115g/m² e Off-Set 75g/m²
na gráfica EGB com capa em Cartão Supremo.

2014 © Todos os direitos reservados.
